

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Planihold S.A., com sede a Rua Tenente Negrão, 140, 5º andar – conjunto 51, Itaim Bibi – São Paulo – SP, tem por objeto social preponderante a participação em outras sociedades, compra e venda de ações e outros títulos e valores mobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas, resolução 1255/09 do Conselho federal de contabilidade (CFC).

b) 357 Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

c) 357 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas com base no uso de estimativas.

e) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.1. Sumário das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com vencimentos originais de até 90 dias, apresentados ao custo de aquisição, mais rendimentos incorridos até as datas dos balanços, e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

b) 357 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são de origem de imposto de renda sobre as aplicações financeiras e os créditos estão sendo atualizados pela taxa Selic no qual estão sendo devidamente compensados.

c) 357 Investimentos

Os investimentos em Empresas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das Empresas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. O efeito destas movimentações adiciona ou reduz o valor do investimento.

d) Obrigações tributárias

Composta substancialmente pelos impostos incidentes da atividade operacional desenvolvida, calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(1)** ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; **(2)** ativos financeiros mantidos até o vencimento e **(3)** empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia são calculados da seguinte forma:

- a) Imposto de renda pessoa jurídica:** à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.000,00;
- b) Contribuição social sobre o lucro líquido:** à alíquota de 9%.

As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

h) 360 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i) Dividendos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

j) Resultados dos exercícios

As receitas e despesas são registradas em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários oriundos de resgates de aplicações financeiras.

	31/12/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	2.079	4.735
Aplicação financeira	417.066	399.851
Total	419.145	404.586

4. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

a) Composição

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Planibanc Participações S/A	3.173.489	3.139.488
Planibanc Investimentos S/A	14.294.217	14.009.852
Total	17.467.707	17.149.340

5. Partes relacionadas

Os montantes a pagar para as Companhias Planibanc Participações S.A e Planibanc Investimentos S.A, de R\$ 2.758 e R\$ 14.891, respectivamente, não estão sujeitos a incidência de juros e atualizações, bem como não possuem prazo de vencimento pré-estabelecido.

6. Capital social

O capital social, no montante de R\$ 23.440.469, pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e está representado, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, por 72.121.724 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

7. Instrumentos financeiros

Os valores de mercados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores de mercado diferentes dos reconhecidos nas demonstrações contábeis.